



AS POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL POLITÉCNICA NO ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL EM PORTO VELHO: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-CRÍTICA

Ana Lúcia Argemiro da Silva Gubert
Instituto de ensino superior em Porto Velho - UNIR (Brasil)
Endereço eletrônico: analuciagubert@gmail.com

Alberlândia de Lima Bernardo
Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA (Brasil)
Endereço eletrônico: alberlandiafia@gmail.com

Jandernoura Araújo Rodrigues
Instituto de ensino superior em Porto Velho - UNIR (Brasil)
Endereço eletrônico: jandernoura1@gmail.com

698

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido tem o propósito de apresentar o contexto geral do projeto de pesquisa a ser desenvolvido no PPGE/UNIR, em sua fase inicial e tem por objeto a educação integral no ensino médio. Trata-se de uma pesquisa empírica com o escopo de demonstrar as possibilidades da educação integral politécnica no ensino médio de tempo integral no município de Porto Velho, no estado de Rondônia/Brasil. O estudo se dá em decorrência das políticas públicas de educação integral, pois a mesma tem sido mote de amplas discussões desde a década de 30, quando foi citada no âmbito brasileiro educacional no Manifesto dos Pioneiros, mas em termos da rede estadual de ensino de Rondônia só se efetiva em 2017.

Diante disso, para nortear este estudo, as questões norteadoras são: 1) Quais as possibilidades da educação integral politécnica no Ensino Médio de Tempo Integral em Porto Velho? 2) Como as modalidades de educação integral se constituíram no Brasil e em Rondônia? 3) Quais as características físicas, técnicas e pedagógicas das escolas do sistema de tempo integral de Porto Velho? Tais questões favorecem pensar as estratégias acerca da organização do ensino no Ensino Médio na perspectiva da politécnica como princípio pedagógico.

Ao partir do entendimento da organização e funcionamento de um sistema escolar quanto à socialização do saber, bem como o papel da escola no contexto da sociedade atual, o presente estudo parte do conceito de sistema de ensino, conforme a concepção de Saviani (2019, p. 42) ao afirmar que “A escola diz respeito ao



conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo, ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado, à cultura erudita e não à cultura popular.” Esse saber, apontado pelo autor, contrasta com o que propõe a escola na etapa do ensino médio, pelo fato de consolidar conceitos ao longo de sua escolarização básica, ao tempo que concilia os objetivos de prosseguimento de estudos e/ou capacitação para o trabalho.

Daí o interesse pelo tema em compreender o movimento e a complexidade desse fenômeno educativo na escola em tempo integral no município de Porto Velho. A partir da perspectiva da pedagogia histórico-crítica e do ponto de vista da formação integral considerou-se dois conceitos fundantes no estudo, o trabalho como princípio educativo cujos fundamentos encontramos em Saviani (2019), e a politecnia como princípio pedagógico nos estudos de Maciel (2007, 2013, 2019) e outros.

699

METODOLOGIA

O referencial teórico-metodológico ampara-se nos fundamentos da pedagogia histórico-crítica, com base epistemológica do materialismo histórico-dialético de Marx, interpretado por Netto (2011). Na condição de um estudo com revisão de literatura vale ponderar que sua orientação epistemológica sustenta o trabalho como princípio educativo, o compromisso com a emancipação e a humanização integral dos estudantes e, principalmente, a politecnia como princípio pedagógico. A fundamentação teórica sustenta-se em Marx (2017), Saviani (2018, 2019, 2021); Maciel, Braga (2008); Maciel (2018), Maciel, Jacomelli, Brasileiro (2017); Maciel, Silva, Frutuoso (2019) e outros.

Em tais autores encontram-se convergências da relação trabalho e educação, cujos aspectos são fundamentos para o nosso objeto de estudo, e educação integral na etapa do ensino médio, momento em que a escola consolida conhecimentos dos jovens para o exercício da cidadania e preparação para o trabalho.

As condições materiais para o desenvolvimento da pesquisa são as seguintes: método histórico-crítico de estudo; método de pesquisa survey multifatorial e a análise histórico-dialética materialista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A trajetória epistemológica do conceito de politecnia nas reflexões de Maciel (2019), parte da concepção marxiana de educação, tendo o trabalho como princípio educativo. O autor assevera que a politecnia se apresenta como princípio pedagógico tendo em vista uma lacuna em sua natureza teórico-prática, na relação trabalho e



educação. E, assim, Maciel (2019, p. 87), justifica que tal conceito surge da necessidade de operacionalizar o trabalho educativo, pois pondera que:

[...]. Esse fator limitante do trabalho, como princípio educativo, possibilitou não somente a emergência da politecnicidade como princípio pedagógico, mas também a inserção da educação integral, por toda extensão da educação escolar (da educação infantil ao ensino superior, e não só restrita ao Ensino Médio, como o *locus* por sua realização).

Vimos que o conceito surge a partir do laboratório experimental para vivenciar na prática social o trabalho educativo nesta experiência, ocorrida entre os anos de janeiro de 2005 a agosto de 2006, denominado de Projeto Burareiro de Educação Integral.

Essa vivência, segundo Maciel (2019, p. 94), permitiu a ampliação do conceito de politecnicidade, e cita “Foi esse laboratório experimental que proporcionou a definição do conceito de politécnica como princípio pedagógico aplicável a toda trajetória escolar, [...]”, e acrescenta ainda: “[...] fundamentado pelas noções de omnilateralidade e emancipação, para se tornar, a partir disto, um conceito operacional, cujo lugar por excelência, é a educação integral.”. Dessa maneira, têm-se a clareza de que a politecnicidade depende das múltiplas dimensões humanas na constituição do conceito.

CONCLUSÃO

Diante disso, vemos a necessidade de realizar estudos nas escolas para as classes trabalhadoras, ao buscarmos as possibilidades da politecnicidade enquanto processo pedagógico em busca do desenvolvimento integral. Assim como foi formulado por Maciel, Braga (2007, p. 61), ao retratarem sobre as múltiplas capacidades humanas, que visam expressar

A cognoscibilidade como desenvolvimento das dimensões lógico-cognitivas e psíquicas (onde o conhecimento científico e tecnológico como determinante); a habilidade, enquanto a expressão de capacidades psicomotoras e físicas (onde o esporte e a formação profissionalizantes constituam suportes fundamentais); a sensibilidade como potencialização de todos os sentidos (onde a música, a dança, a literatura, o teatro e as artes visuais, gráficas e plásticas tenham lugar privilegiado); e a sociabilidade enquanto efetivo exercício político da práxis social (onde a cidadania participativo-transformadora, a ecologia humana crítica e a saúde tenham prioridade).

Todas essas dimensões, nas acepções dos autores acima, constituem a formação integral humana e as habilidades propostas ao serem desenvolvidas. Portanto, é na



escola que se pode encontrar um espaço adequado para o desenvolvimento da educação e apresentar sentido no processo politécnico de educação integral.

Daí a percepção e a importância no campo dos estudos acadêmicos, referências, em defesa da escola pública no município de Porto Velho para a apropriação da cultura produzida na sociedade capitalista, pela classe trabalhadora, constituindo seu estudo em dois momentos, primeiro o de investigação e depois o de exposição.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral. Politecnia. Ensino Médio.

701

REFERÊNCIAS

MACIEL, Antônio Carlos. Marx e a Politecnia, ou: do princípio pedagógico. **Revista Exitus**. Santarém/PA. V. 8, n. 2, p. 85-110, mai/ago 2018. ISSN 2237-9460. DOI: 10.24065/12237-9460.2018v8n2ID530.

MACIEL, Antônio Carlos; JACOMELLI, Mara Regina Martins; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. Fundamentos da Educação Integral Politécnica: da teoria à prática. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 473-488. 2017.

MACIEL, Antônio Carlos; BOTELHO, Arminda Rachel; SILVA, Cintia Adélia da. A Revolução Francesa e a Educação Integral no Brasil: da concepção ao conceito. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, e236125, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102982020000100125&Lng=es&rm=ISO. Acesso em: 24 jan.2022. Pub 15-Dic-2020.

MACIEL, Antônio Carlos; BRAGA, Rute Moreira. **Projeto Burareiro**: politecnia e educação integral à luz da pedagogia histórico-crítica. In: SANTOS, N. Alinhavos em ciências humanas. Porto Velho: EDUFRO, 2007. P. 59-74.

_____. **Politecnia e Emancipação Humana**: uma metodologia para a formação histórico-crítica na universidade. Formação docente e estratégias de integração universidade/escola nos cursos de licenciatura. São Carlos-SP: Pedro & João, 2008. p. 203-217.

MACIEL, Antônio Carlos. SILVA, Cíntia Adélia da. FRUTUOSO, Claudinei. O conceito de educação integral as possibilidades da educação integral politécnica em Manaus. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista/BA, v. 15, n. 32, p. 174-204, abr./jun. 2019.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Trad. Roberto Enderle. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Conhecimento escolar e luta de classes**: a pedagogia histórico-crítica contra a barbárie. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

_____. **Escola e democracia**. 43 ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

_____. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano**: novas aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.